



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
CARIRI - 2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Cariri e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

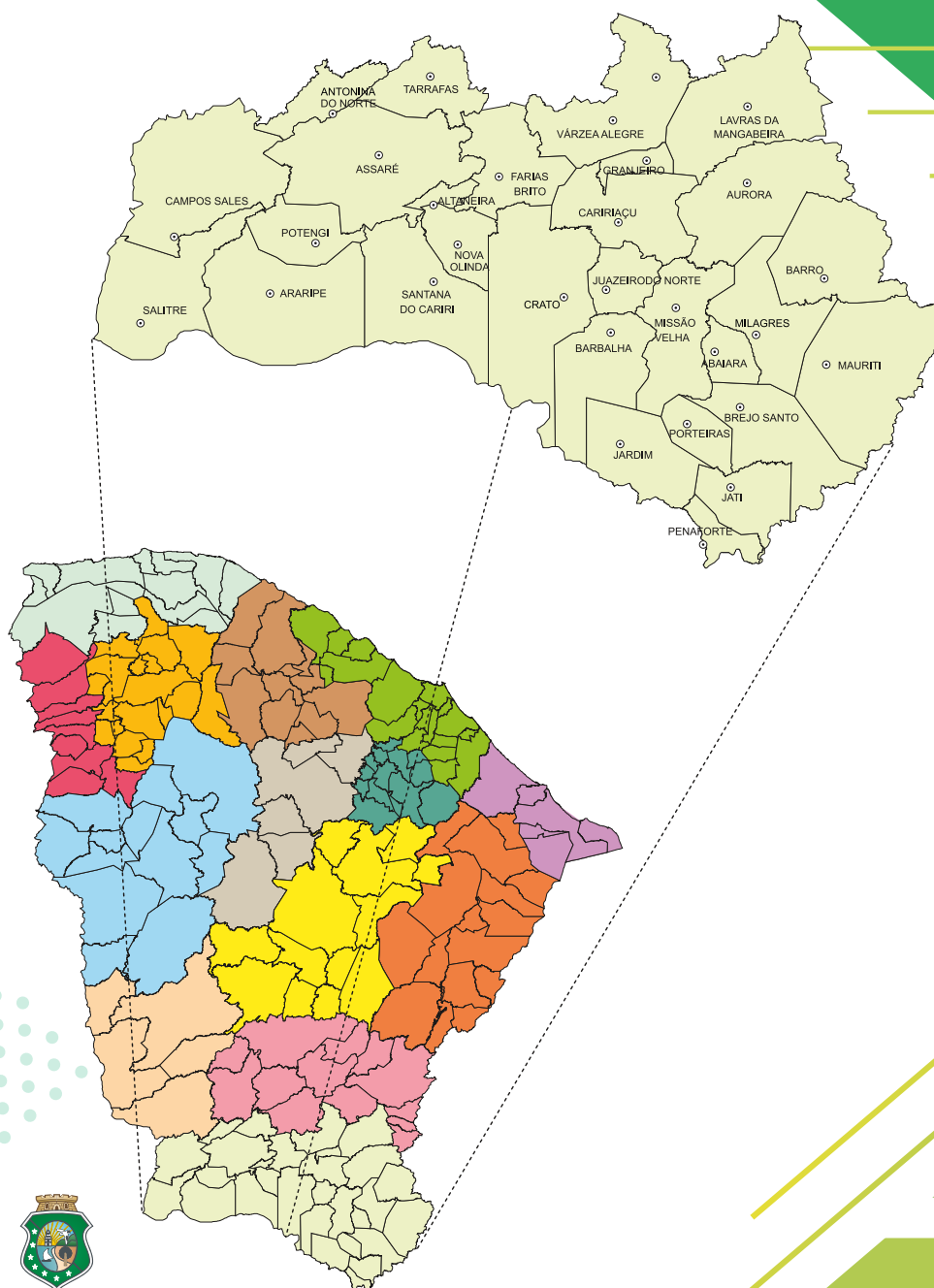
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

REGIÃO DE PLANEJAMENTO DO ESTADO DO CEARÁ **CARIRI**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria do Planejamento
e Gestão

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	14
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	18
Segurança Pública.....	24
Habitação	24
Saneamento	24
Energia Elétrica.....	25
Emprego e Renda.....	25
Economia	28
Agropecuária	28
Indústria	29
Comércio	30
Prestação de Serviços	32
Produto Interno Bruto	33
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	35
Área 1: Valor para a Sociedade.....	36
Área 2: Setores Econômicos	36
Área 3: Capital Humano.....	39
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	41
Área 5: Governança Compartilhada	43

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I.Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II.Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III.Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV.Intersectorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V.Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Cariri são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Cariri.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Cariri	17.390,30	-
Abaíara	178,83	1957
Altaneira	73,30	1958
Antonina do Norte	260,10	1958
Araripe	1.099,93	1875
Assaré	1.116,33	1865
Aurora	885,84	1883
Barbalha	569,51	1846
Barro	711,89	1951
Brejo Santo	663,43	1890
Campos Sales	1.082,77	1899
Caririaçu	623,56	1876
Crato	1.176,47	1764
Farias Brito	503,62	1890
Granjeiro	100,13	1957
Jardim	552,42	1814
Jati	353,30	1951
Juazeiro do Norte	248,83	1911
Lavras da Mangabeira	947,97	1816
Mauriti	1.049,49	1890
Milagres	606,44	1846
Missão Velha	645,70	1864
Nova Olinda	284,40	1957
Penaforte	149,72	1958
Porteiras	217,58	1889
Potengi	338,73	1957
Salitre	804,36	1988
Santana do Cariri	855,56	1885
Tarrafas	454,39	1987

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	871.031	11,72	962.018	11,38
Urbana	551.630	10,38	668.130	10,53
Rural	319.401	15,10	293.888	13,96
Homens	421.897	11,63	466.331	11,32
Mulheres	449.134	11,81	495.687	11,44

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Cariri	1.021.190	100,00
Abaíara	11.663	1,14
Altaneira	7.521	0,74
Antonina do Norte	7.328	0,72
Araripe	21.550	2,11
Assaré	23.417	2,29
Aurora	24.699	2,42
Barbalha	60.155	5,89
Barro	22.593	2,21
Brejo Santo	49.109	4,81
Campos Sales	27.409	2,68
Caririaçu	27.095	2,65
Crato	131.372	12,86
Farias Brito	18.882	1,85
Granjeiro	4.469	0,44
Jardim	27.284	2,67
Jati	7.902	0,77
Juazeiro do Norte	271.926	26,63
Lavras da Mangabeira	31.584	3,09
Mauriti	46.854	4,59
Milagres	28.466	2,79
Missão Velha	35.662	3,49
Nova Olinda	15.520	1,52
Penaforte	9.010	0,88
Porteiras	15.047	1,47
Potengi	10.986	1,08
Salitre	16.435	1,61
Santana do Cariri	17.622	1,73
Tarrafas	8.926	0,87
Várzea Alegre	40.704	3,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	63,33	71,53	69,45	75,09
Razão de dependência (2)	60,62	54,38	50,86	43,72
0 a 14 anos	23,23	22,47	18,47	17,65
15 a 64 anos	51,62	52,68	56,00	57,73
65 ou mais	6,93	6,17	8,60	7,59
Razão de sexo (1)	93,94	95,41	94,08	95,10

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Cariri	54,69	58,72	0,71
Abaíara	121,18	65,22	-6,01
Altaneira	183,72	102,61	-5,66
Antonina do Norte	53,92	28,17	-6,29
Araripe	40,24	19,59	-6,95
Assaré	40,15	20,98	-6,29
Aurora	56,76	27,88	-6,86
Barbalha	184,36	105,63	-5,42
Barro	60,2	31,74	-6,20
Brejo Santo	123,72	74,02	-5,01
Campos Sales	48,69	25,31	-6,33
Caririaçu	87,4	43,45	-6,75
Crato	196,73	111,67	-5,51
Farias Brito	78,18	37,49	-7,09
Granjeiro	100,49	44,63	-7,80
Jardim	96,24	49,39	-6,45
Jati	42,46	22,37	-6,21
Juazeiro do Norte	1.981,38	1.092,81	-5,78
Lavras da Mangabeira	64,58	33,32	-6,40
Mauriti	83,6	44,64	-6,08
Milagres	91,88	46,94	-6,50
Missão Velha	108,18	55,23	-6,50
Nova Olinda	95,09	54,57	-5,40
Penaforte	107,76	60,18	-5,66
Porteiras	139,05	69,16	-6,75
Potengi	59,39	32,43	-5,87
Salitre	41,24	20,43	-6,78
Santana do Cariri	42,64	20,6	-7,02
Tarrafas	39,34	19,64	-6,71
Várzea Alegre	94,24	48,71	-6,39

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Abaiara	98,0	1,0	1,0	4,2
Altaneira	98,4	0,3	1,3	4,1
Antonina do Norte	94,1	3,5	2,4	8,7
Araripe	91,2	0,8	8,0	11,8
Assaré	96,4	0,8	2,8	4,7
Aurora	90,5	3,2	6,4	16,5
Barbalha	96,4	1,3	2,3	6,4
Barro	90,6	1,3	8,0	12,6
Brejo Santo	98,7		1,3	5,0
Campos Sales	96,0	1,0	2,9	6,7
Caririaçu	94,5	0,5	5,0	9,9
Crato	92,0	1,8	6,2	9,3
Farias Brito	97,2	0,4	2,5	5,5
Granjeiro	90,5	1,6	7,9	10,8
Jardim	92,0	2,3	5,7	15,0
Jati	97,9	0,7	1,5	8,1
Juazeiro do Norte	93,0	1,9	5,1	9,8
Lavras da Mangabeira	85,2	1,9	12,9	17,8
Mauriti	95,6	1,0	3,4	7,7
Milagres	97,2	1,2	1,6	11,1
Missão Velha	95,0	1,1	3,9	8,8
Nova Olinda	98,3		1,7	2,4
Penaforte	96,0	2,4	1,5	8,0
Porteiras	98,9	0,7	0,4	4,9
Potengi	93,5	1,3	5,3	16,9
Salitre	90,6	1,5	7,9	13,1
Santana do Cariri	94,4	2,7	2,9	8,4
Tarrafas	92,8	0,3	7,0	7,7
Várzea Alegre	96,2	0,5	3,3	4,3

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Abaíara	85,8	8,8	5,3	9,4
Altaneira	77,8	14,6	7,5	34,9
Antonina do Norte	90,9	5,3	3,8	24,0
Araripe	89,2	7,7	3,1	25,3
Assaré	88,5	7,3	4,2	16,7
Aurora	96,4	2,2	1,4	16,1
Barbalha	90,4	6,7	2,9	15,0
Barro	93,8	5,4	0,7	19,3
Brejo Santo	87,2	4,4	8,5	15,0
Campos Sales	93,7	3,9	2,4	10,1
Caririáçu	88,6	7,2	4,2	19,1
Crato	89,8	5,4	4,8	19,3
Farias Brito	89,8	4,5	5,7	16,5
Granjeiro	88,0	4,3	7,7	17,8
Jardim	93,0	3,5	3,5	26,1
Jati	92,2	6,2	1,6	14,9
Juazeiro do Norte	90,4	4,5	5,1	17,2
Lavras da Mangabeira	92,2	5,5	2,3	30,9
Mauriti	94,1	2,9	3,1	11,8
Milagres	95,6	2,1	2,4	14,3
Missão Velha	86,6	10,2	3,2	20,5
Nova Olinda	90,1	4,6	5,2	10,1
Penaforte	89,1	8,8	2,1	14,2
Porteiras	83,1	10,4	6,5	27,6
Potengi	87,7	7,2	5,1	35,0
Salitre	88,3	6,8	4,9	25,5
Santana do Cariri	80,9	14,6	4,4	25,0
Tarrafas	89,3	10,3	0,4	15,3
Várzea Alegre	91,6	4,9	3,5	10,8

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	8.380	100,00	8.876	100,00
Nível superior	3.678	43,89	4.021	45,30
Médicos	1.611	19,22	1.721	19,39
Dentistas	448	5,35	472	5,32
Enfermeiros	849	10,13	960	10,82
Outros	472	5,63	868	9,78
Nível médio	4.702	56,11	4.855	54,70
Agentes comunitários de saúde	2.208	26,35	2.201	24,80
Outros	2.494	29,76	2.654	29,9

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Cariri	1,70	0,95	0,47
Abaíara	0,95	0,52	0,78
Altaneira	0,80	0,53	0,40
Antonina do Norte	0,69	0,69	0,14
Araripe	0,75	0,56	0,37
Assaré	0,95	0,77	0,22
Aurora	0,98	0,82	0,57
Barbalha	7,34	1,97	0,59
Barro	0,71	1,02	0,45
Brejo Santo	2,31	1,45	1,09
Campos Sales	1,29	0,81	0,18
Caririaçu	1,08	0,71	0,63
Crato	1,59	0,83	0,48
Farias Brito	1,12	1,12	0,64
Granjeiro	1,36	1,58	0,90
Jardim	0,81	1,00	0,59
Jati	0,76	0,76	1,27
Juazeiro do Norte	1,82	0,93	0,30
Lavras da Mangabeira	0,73	0,48	0,22
Mauriti	0,69	0,64	0,34
Milagres	0,99	1,03	0,53
Missão Velha	1,07	0,71	0,56
Nova Olinda	0,71	0,78	0,58
Penaforte	1,34	1,00	1,00
Porteiras	1,27	1,14	0,80
Potengi	0,92	1,01	0,27
Salitre	0,61	1,16	0,61
Santana do Cariri	0,80	0,91	0,57
Tarrafas	1,13	0,79	0,56
Várzea Alegre	1,04	0,77	0,22

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	923.034	12,82
Cadastradas menores de 20 anos de idade	1.007	14,56
Acompanhadas com vacina em dia	4.791	14,50
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	4.468	15,01

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Cariri	0,68	2,66	8,75
Abaíara	0,60	0,09	7,32
Altaneira	1,20	2,54	8,69
Antonina do Norte	0,69	2,20	6,73
Araripe	0,65	2,06	7,20
Assaré	0,65	2,06	7,40
Aurora	0,86	3,63	8,12
Barbalha	0,97	7,92	19,49
Barro	0,71	1,34	6,68
Brejo Santo	0,90	5,16	12,53
Campos Sales	0,81	3,20	8,31
Caririaçu	0,67	1,23	8,29
Crato	0,52	3,19	8,05
Farias Brito	1,34	2,24	9,88
Granjeiro	1,58	5,65	12,43
Jardim	0,78	2,36	8,24
Jati	1,53	4,21	13,00
Juazeiro do Norte	0,49	2,11	8,02
Lavras da Mangabeira	0,48	1,56	5,97
Mauriti	0,79	1,55	5,97
Milagres	0,71	2,73	7,51
Missão Velha	0,73	2,03	6,98
Nova Olinda	0,84	1,30	7,91
Penaforte	1,23	1,45	10,16
Porteiras	0,80	1,47	9,72
Potengi	1,01	1,65	7,60
Salitre	1,10	0,86	8,57
Santana do Cariri	0,57	1,20	7,26
Tarrafas	0,56	1,81	8,36
Várzea Alegre	0,45	1,51	7,02

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	20	2,23
Dengue	3.968	15,86
Hanseníase	201	12,93
Hepatite viral	15	3,65
Leishimaniose tegumentar	66	16,54
Leishimaniose visceral	96	24,55
Meningite	15	3,94
Tétano acidental	1	7,69
Tuberculose	273	5,95

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região
– 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Cariri	15,7	49,8
Abaíara	12,9	33,9
Altaneira	18,7	58,5
Antonina do Norte	9,6	29,0
Araripe	15,0	49,4
Assaré	15,5	45,8
Aurora	13,5	39,1
Barbalha	18,1	53,3
Barro	8,9	25,3
Brejo Santo	15,2	49,7
Campos Sales	14,7	41,1
Caririaçu	26,0	76,6
Crato	14,4	46,4
Farias Brito	17,6	44,6
Granjeiro	18,1	59,2
Jardim	12,2	35,6
Jati	20,4	61,8
Juazeiro do Norte	19,6	68,7
Lavras da Mangabeira	9,6	25,5
Mauriti	11,8	38,0
Milagres	7,8	22,1
Missão Velha	17,5	57,6
Nova Olinda	14,3	47,3
Penaforte	21,2	73,2
Porteiras	12,1	34,2
Potengi	11,0	36,9
Salitre	4,9	16,8
Santana do Cariri	11,4	40,1
Tarrafas	10,2	29,9
Várzea Alegre	15,6	44,3

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)
Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Cariri	8,1	3,7	11,8
Abaíara			
Altaneira	8,8		8,8
Antonina do Norte	20,8	10,4	31,3
Araripe	2,6	7,7	10,3
Assaré	14,0	7,0	21,1
Aurora	10,0		10,0
Barbalha	11,0	4,2	15,3
Barro	7,8	3,9	11,7
Brejo Santo	5,4	4,1	9,5
Campos Sales	8,3		8,3
Caririaçu	10,2		10,2
Crato	6,6	2,8	9,4
Farias Brito	12,2		12,2
Granjeiro			
Jardim	4,5	4,5	9,1
Jati	7,8		7,8
Juazeiro do Norte	7,8	3,9	11,7
Lavras da Mangabeira	9,0	9,0	18,0
Mauriti	2,8	4,2	7,0
Milagres	11,5	2,9	14,4
Missão Velha	7,2	3,6	10,8
Nova Olinda	22,0		22,0
Penaforte	26,7	13,3	40,0
Porteiras	7,4		7,4
Potengi	7,9		7,9
Salitre	11,4	11,4	22,8
Santana do Cariri	5,2	5,2	10,3
Tarrafas	18,0		18,0
Várzea Alegre	4,3	4,3	8,5

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	22,80	32,88	125,05	414,56
2012	31,46	43,33	188,04	577,71
2013	31,80	50,07	167,37	585,68
2014	32,43	50,20		
2015	30,46	45,13	285,21	684,65
2016	34,37	38,01	335,45	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	265.044	11,21
Rural	76.350	13,74
Urbana	188.694	10,43

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	191.652	10,44
Ligações ativas	179.254	10,95
Extensão da rede distribuidora (m)	1.719.918	11,92
Volume produzido (m³)	36.283.651	10,07

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	34.889	5,29
Ligações ativas	31.231	5,27
Extensão da rede coletora (m)	299.943	6,36

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes - 2017

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	919.187	8,15	405.370	11,66
Residencial	380.160	9,33	296.862	11,02
Industrial	97.838	4,35	730	12,42
Comercial	149.976	6,64	19.477	11,12
Rural	152.463	12,64	82.951	14,95
Público	137.678	9,32	5.299	11,19
Próprio	1.072	7,24	51	13,08

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	116.761	7,97
Analfabetos	402	7,20
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	2.738	8,05
5º ano completo	2.099	8,64
6º ao 9º ano incompleto	4.246	6,69
Completo	9.635	7,85
Ensino médio		
Incompleto	5.492	7,39
Completo	60.125	7,99
Ensino superior		
Incompleto	3.814	6,41
Completo	27.727	9,09
Mestrado	387	1,92
Doutorado	96	3,01

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	116.761	57.361	59.400	7,97	7,10	9,04
Extrativa mineral	143	134	9	5,29	5,45	3,72
Indústria de transformação	16.667	11.682	4.985	7,37	8,19	5,98
Serviços Industriais de Utilidade Pública	664	594	70	7,33	7,89	4,58
Construção Civil	3.116	2.878	238	5,54	5,60	4,86
Comércio	24.426	14.643	9.783	9,43	9,54	9,26
Serviços	27.224	11.975	15.249	5,62	4,48	7,04
Administração Pública	43.334	14.388	28.946	10,72	8,87	11,95
Agropecuária	1.187	1.067	120	5,09	5,20	4,29

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Cariri	23.793	24.617	-824
Abaíara	21	23	-2
Altaneira	2	2	0
Antonina do Norte	18	10	8
Araripe	18	16	2
Assaré	116	107	9
Aurora	59	54	5
Barbalha	2.320	1.849	471
Barro	51	62	-11
Brejo Santo	1.401	2.536	-1.135
Campos Sales	112	118	-6
Caririaçu	88	110	-22
Crato	3.388	3.613	-225
Farias Brito	44	68	-24
Granjeiro	7	14	-7
Jardim	114	94	20
Jati	14	11	3
Juazeiro do Norte	13.417	14.363	-946
Lavras da Mangabeira	69	44	25
Mauriti	201	191	10
Milagres	146	129	17
Missão Velha	1.104	680	424
Nova Olinda	133	137	-4
Penaforte	16	14	2
Porteiras	36	37	-1
Potengi	18	8	10
Salitre	1	10	-9
Santana do Cariri	35	13	22
Tarrafas	2	3	-1
Várzea Alegre	842	301	541

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Algodão herbáceo (em caroço) (1)	11	2,22	17	1,75
Amendoim (em casca) (1)	987	93,03	3.439	93,68
Arroz (em casca) (1)	795	4,02	767	3,87
Fava (em grão) (1)	2.528	70,30	16.188	66,48
Feijão (em grão) (1)	21.599	16,20	51.327	16,56
Milho (em grão) (1)	108.141	28,96	65.281	27,99
Outras culturas				
Abacaxi (1) (2)	690	94,52	1.380	95,83
Batata-doce (1)	3.525	8,12	3.670	6,67
Cana-de-açúcar (1)	21.332	3,09	2.569	2,59
Fumo (em folha) (1)	27	100,00	324	100,00
Mandioca (1)	109.162	22,92	60.005	27,90
Melancia (1)	1.349	4,64	755	4,35
Tomate (1)	9.879	8,21	19.880	8,04

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária; (2) Produção em mil frutos.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	49.176	8,51	71.625	9,00
Mel de abelha (kg)	206.907	11,65	2.726	13,64
Ovos de codorna (mil dz)	473	3,18	332	1,83
Ovos de galinha (mil dz)	5.830	3,28	33.060	4,24

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	3.186	6,79
Extrativa mineral	38	9,03
Construção civil	179	6,21
Serviços industriais de utilidade pública	13	3,19
Transformação	2.994	6,86
Minerais não metálicos	248	12,87
Metalurgia	351	10,27
Mecânica	23	5,62
Material elétrico, eletrônico de comunicação	39	5,95
Madeira	109	8,25
Mobiliário	202	7,12
Couros, peles e produtos similares	132	14,63
Química	96	10,05
Material plástico	31	7,23
Têxtil	65	6,27
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	627	4,04
Produtos alimentares	594	7,69
Bebidas	17	4,35
Editorial e gráfica	190	8,98
Outras	270	6,70

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	18.663	9,10
Atacadistas	231	6,01
Varejistas	18.396	9,17
Mercadorias em geral	3.717	9,87
Produtos de gêneros alimentícios	1.137	8,15
Bebidas	597	8,96
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	96	8,92
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	1.136	9,49
Pneumáticos e câmaras de ar	72	11,59
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	66	5,05
Combustíveis, lubrificantes e GLP	465	13,12
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	245	8,52
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	3.745	7,78
Calçados, artigos de couro e de viagem	496	17,98
Ótica, relojoaria e joalheria	425	10,38
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	225	9,72
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	473	6,91
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	109	9,04
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	157	9,19
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	274	9,41
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	390	16,48
Perfumaria e produtos farmacêuticos	1.300	8,32
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	249	7,84
Madeira	108	15,19
Artigos de decoração e utilidades domésticas	626	10,92
Material para construção	1.213	9,61
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	36	6,52

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Cariri	18.044	100,00	6.743	100,00
Abaíara				
Altaneira				
Antonina do Norte				
Araripe				
Assaré				
Aurora				
Barbalha	7.286	40,38	125	1,86
Barro				
Brejo Santo	1.721	9,54	1.315	19,50
Campos Sales				
Caririaçu				
Crato	2.377	13,17	3.360	49,83
Farias Brito				
Granjeiro				
Jardim				
Jati				
Juazeiro do Norte	6.332	35,09	1.943	28,81
Lavras da Mangabeira				
Mauriti				
Milagres				
Missão Velha				
Nova Olinda				
Penaforte				
Porteiras				
Potengi				
Salitre				
Santana do Cariri				
Tarrafas				
Várzea Alegre	327	1,81		

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	2.510	6,64
Transporte e armazenagem	271	7,05
Comunicação	64	7,44
Alojamento e alimentação	1.693	6,18
Intermediação financeira	4	6,56
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	116	5,83
Educação	31	13,72
Saúde e serviços sociais	41	13,67
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	175	7,94

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Cariri	10.915.470	100,00	7,89
Abaíara	73.151	0,67	0,05
Altaneira	45.212	0,41	0,03
Antonina do Norte	51.467	0,47	0,04
Araripe	148.550	1,36	0,11
Assaré	150.978	1,38	0,11
Aurora	175.870	1,61	0,13
Barbalha	854.920	7,83	0,62
Barro	155.883	1,43	0,11
Brejo Santo	685.237	6,28	0,50
Campos Sales	201.715	1,85	0,15
Caririaçu	177.042	1,62	0,13
Crato	1.509.564	13,83	1,09
Farias Brito	130.207	1,19	0,09
Granjeiro	31.814	0,29	0,02
Jardim	178.099	1,63	0,13
Jati	79.270	0,73	0,06
Juazeiro do Norte	4.185.792	38,35	3,02
Lavras da Mangabeira	220.460	2,02	0,16
Mauriti	337.746	3,09	0,24
Milagres	199.178	1,82	0,14
Missão Velha	330.368	3,03	0,24
Nova Olinda	117.890	1,08	0,09
Penaforte	88.588	0,81	0,06
Porteiras	124.353	1,14	0,09
Potengi	75.981	0,70	0,05
Salitre	106.245	0,97	0,08
Santana do Cariri	106.910	0,98	0,08
Tarrafas	53.218	0,49	0,04
Várzea Alegre	319.765	2,93	0,23

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2012 – 2016

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Cariri	7.468	8.191	10.107	10.315	10.811
Abaíara	3.983	4.551	5.765	5.652	6.370
Altaneira	4.832	5.223	6.526	5.947	6.099
Antonina do Norte	5.168	5.852	6.739	6.618	7.096
Araripe	4.825	5.735	7.310	7.056	6.959
Assaré	5.001	6.172	7.696	6.986	6.510
Aurora	4.886	5.572	6.767	6.879	7.164
Barbalha	10.444	10.009	12.477	12.005	14.406
Barro	4.841	5.500	6.355	6.686	6.971
Brejo Santo	6.646	7.082	11.315	12.112	14.143
Campos Sales	5.562	6.339	7.366	7.333	7.425
Caririaçu	4.187	4.879	5.804	5.825	6.587
Crato	8.816	9.326	11.120	11.032	11.642
Farias Brito	4.903	5.440	10.422	7.267	6.930
Granjeiro	5.369	5.388	6.917	6.731	7.135
Jardim	4.618	5.422	6.587	6.317	6.578
Jati	4.449	5.286	8.532	9.524	10.128
Juazeiro do Norte	11.069	12.371	14.482	14.742	15.604
Lavras da Mangabeira	4.408	5.016	6.054	7.389	7.030
Mauriti	5.562	5.508	6.895	6.894	7.289
Milagres	4.943	5.636	6.906	6.760	7.040
Missão Velha	5.727	5.847	8.453	14.211	9.352
Nova Olinda	5.582	6.500	8.065	7.948	7.700
Penaforte	6.687	7.616	9.553	9.694	9.967
Porteiras	4.827	5.426	6.439	7.108	8.310
Potengi	5.267	6.200	8.128	7.476	6.999
Salitre	4.707	5.807	7.237	6.142	6.539
Santana do Cariri	4.758	5.370	6.899	6.151	6.116
Tarrafas	4.802	5.385	6.823	6.197	5.996
Várzea Alegre	4.959	5.596	6.941	7.012	7.943

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região do Cariri, no município do Crato, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Fortalecimento da economia solidária;
- O fortalecimento da gestão social compartilhada tendo como instrumento as tecnologias;
- Criação de comitês de gestão ambiental compartilhada com as diversas unidades de conservação do estado;
- Ampliação e criação de unidades de produção ecossustentável, tendo como base a aptidão regional e local;
- Integração das redes sociais de governanças com participação efetiva da sociedade organizada;
- Fortalecimento dos grupos, fóruns, comitês e instituições da sociedade no âmbito das discussões territoriais, com foco no desenvolvimento social, ambiental e econômico do Cariri;
- Fortalecimento das economias regionais, com foco ao desenvolvimento das cidades pequenas e médias (evitando com isso a migração em busca de melhores condições na cidade);
- Viabilizar o planejamento integrado (rural e urbano) e pensar nas formas de ocupação do espaço urbano. Pensar cidade para as pessoas.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Dotar o Cariri da integração logística dos três modais de transportes: aeroporto internacional, ferrovia Transnordestina, VLT integrando todos os núcleos urbanos, rodoviário e porto seco;
- Dotar o Cariri de 100% de saneamento básico: Abastecimento de Água; Esgotamento Sanitário; e Coleta de Resíduos Sólidos;

- Que o PDUI reflita os anseios dos PDDU's dos municípios do Cariri;
- Tornar a Região Metropolitana do Cariri o principal polo econômico do interior do nordeste, por meio da criação da Zona Franca do Semiárido;
- Consolidar o destino Chapada do Araripe\Geoparque Araripe no mercado de turismo nacional e internacional;
- Inserir a indústria do Cariri na 4ª revolução industrial exportando bens de alta complexidade;
- Tornar o Cariri referência internacional em cultura;
- Desenvolver fruticultura irrigada de culturas de alto valor agregado;
- Ampliar e qualificar as romarias de Juazeiro do Norte, buscando meios para a canonização do padre Cícero;
- Agricultura familiar como meio sustentável para a segurança alimentar e nutricional;
- Revitalização do Balneário da Nascente: roteiro turístico urbano do Crato, iniciando na visita à Estátua de Nossa Senhora de Fátima, passando pela Igreja da Sé no Crato para visita da Pia Batismal do Padre Cícero, finalizando no Centro Cultural da Nascente (Balneário da Nascente);
- Criação da Zona Franca do Cariri;
- Fortalecer a agricultura familiar, com sustentabilidade e segurança alimentar.
- Adoção de fontes de energia limpas, sustentáveis e renováveis;
- Universalização do sistema de abastecimento de água tanto para a zona urbana como para a rural;
- Garantia de acesso à terra para todos agricultores familiares;
- Firmar compromisso com objetivo de desenvolvimento sustentável garantindo segurança alimentar, hídrica, energética com práticas sustentáveis de uso, manejo e conservação do solo e tecnologias sociais de captação e armazenamento de água;

- Reuso da água como prática difundida e universalizada;
- A conscientização da população no uso racional dos recursos hídricos;
- Ampliação e integração da linha do VLT com os demais modais de transporte existentes (ônibus, bicicleta, etc.) - Intermodalidade;
- Aeroporto regional referência como moderno e amplo;
- Ser diferencial no que tange acessibilidade e mobilidade urbana, por meio de criação e implantação de planos regionais de mobilidade e acesso;
- Soberania alimentar como direito e dever dos povos e das nações;
- Reconhecer o espaço rural em sua diversidade ambiental, cultural, política e econômica;
- Reforma agrária ampla, massiva, de qualidade e participativa;
- Crescimento econômico, privilegiando o ser humano na sua integridade, possibilitando a contribuição da cidadania;
- Desenvolvimento rural sustentável;
- Ampliar a distribuição de gás natural potencializando a produção de gás natural renovável e sustentável, através do aterro sanitário;
- Referência no Porto Seco do Nordeste para escoamento da produção local, partindo da malha rodoviária existente, como conexão com o aeroporto e porto do Pecém;
- Solicitar a ligação de gás natural no Cariri;
- Propor uma Identidade Regional do Cariri, como produto turístico consolidado, considerando as especificidades da região, pensando em um desenvolvimento sustentável;
- Combate ao uso de agrotóxico;
- Fortalecimento da produção agroecológica;

- Estruturar/regulamentar o turismo em seus diversos setores melhorando a qualidade dos serviços oferecidos aos turistas e a própria comunidade local;
- Utilização dos mananciais para captação e abastecimento humano;
- Construção de sistemas de abastecimento de água, pensando na gestão e viabilidade financeira;
- Buscar o atendimento à demanda da indústria 4.0;
- Preservação ambiental com uso dos recursos naturais como espaço de práticas esportivas e conscientes;
- Garantia de saneamento básico de todas as cidades do Ceará

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Priorizar os investimentos em pesquisa e inovação aplicados à educação em todos os níveis;
- Melhorar a qualidade do investimento na formação inicial e continuada de professores;
- Priorizar investimentos nas “redes lógicas” para a educação em todos os níveis;
- Destacar o papel das escolas referenciais da educação básica (especialmente as que apresentam atitudes inovadoras);
- Qualificar os investimentos em pesquisa na área de ciências humanas;
- Qualificar os investimentos que revelem maior nível de proficiência em matemática e língua portuguesa;
- Eleger a educação como aliada da cultura (incorporando valores);

- Ter uma educação de referência, implantando disciplinas da nova economia (programação empreendedora), além de incorporar, definitivamente os valores da educação ambiental à prática educativa;
- Aumentar a oferta de cursos de mestrado e doutorado (áreas de base tecnológica e acadêmicas);
- Expandir as avaliações externas em todos os níveis;
- Evoluir para os métodos educacionais centrados nas novas tecnologias (investimento mais significativo);
- Evoluir do atual nível motivacional dos professores para uma educação criativa e envolvente;
- Disponibilizar uma base tecnológica qualificada para o trabalho docente;
- Evoluir para a institucionalização do ensino da “Cultura local e regional”;
- Promover o resgate cultural dos territórios tradicionais a partir da inclusão tecnológica;
- Formar pessoas dentro da cultura e disseminação da “logística reversa”;
- Garantir a efetiva inclusão dos portadores de deficiência;
- Evoluir para a institucionalização do “Conselho de Educação do Cariri”;
- Matriz educacional referência no resgate da cultura popular na perspectiva do resgate da memória local
- Desenvolver ferramentas de gestão do conhecimento e de acesso à informação que inclua comunidades de baixa renda;
- Garantir a fundamentação cidadã, ética e emancipadora que viabilize o funcionamento de um modelo de educação que permita ao aluno a escolha “do que aprender”;
- Ter aparelhamento das escolas de qualidade (bibliotecas, computadores que funcionem);

- Consolidar a formação humana no currículo escolar;
- Formação para o mercado ter a perspectiva da economia solidária, criativa, do turismo rural etc., sendo referência;
- Implantar a educação popular como estratégia de governo para a formação cidadã e política;
- Atribuir penalidades ao descumprimento da LDB por parte de qualquer um dos entes: municipal, estadual, federal;
- Valorização do capital humano através de políticas sociais para as populações em estado de vulnerabilidade tanto no campo como na cidade;
- Estudantes motivados e protagonistas a partir de um novo modelo da pedagogia ativa nas escolas públicas.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Um sistema resolutivo com o uso das novas tecnologias em saúde, que priorizem as ações preventivas, considerando a intersetorialidade (Saúde, Educação, Esporte, Assistência Social e Cultura), descentralização e regionalização das ações;
- Valorização de forma justa, para todas as categorias (equiparar os salários dos profissionais de saúde);
- Assegurar saúde de qualidade para as romarias de Juazeiro do Norte e região;
- Educação integral para todos, articulando ações nas áreas da cultura, esporte e lazer, que faça sentido para os estudantes (evasão zero!);
- Que todos tenham acesso à educação;
- Redução drástica da violência (utilizar os espaços públicos para promover ações de arte e cultura);

- Cidadão sem medo de sair as ruas – direito de ir e vir (integração das polícias: o setor de inteligência com os policiais e guardas municipais);
- Desenvolvimento econômico e social a partir da cultura;
- Estado referência e campeão em esportes olímpicos (apoiar os esportes olímpicos no estado);
- Consolidar no estado políticas públicas implementadas nos segmentos culturais como, bibliotecas, museus, teatro, cultura popular, etc., promovendo territórios seguros e cidadania para todos (promover a integração e o exercício do SUAS como viés preventivo e inclusivo);
- Inclusão social: acesso de todos aos direitos humanos;
- Infraestrutura de qualidade, construindo unidades hospitalares, com equipamentos modernos em todos os 29 municípios da Região do Cariri;
- Universalização dos atendimentos (desde o atendimento básico até o de alta complexidade) na rede pública de saúde, com a garantia de profissionais capacitados para o atendimento;
- Ceará como referência do melhor salário para professores da rede pública;
- Garantir a titulação de mestre para todos os professores da rede de ensino público;
- Todas as crianças e jovens de 0 a 17 anos estarão matriculadas e frequentando as escolas públicas gratuitas e de qualidade;
- Dar condições de acesso à universidade para todos, construindo campus universitário para as cidades com a população mínima de 20.000 habitantes;
- Escolas com alta tecnologia para a comunidade escolar;
- 100% de inclusão de pessoas com deficiência com a devida assistência profissional;
- Zerar a criminalidade no estado do Ceará;
- Ser referência em segurança pública no país;

- Criação de centros culturais em todos os municípios do Ceará;
- Inclusão de atividades esportivas e culturais nos contra turnos escolares;
- Preservação da cultura popular por meio de garantias e incentivos aos grupos e manifestantes culturais;
- Todas as cidades terão espaços destinados a prática esportiva;
- Erradicação da extrema pobreza;
- Garantia de programas monitorados de distribuição de renda;
- Todos os cidadãos com moradia estruturada;
- Garantia de trabalho e renda a todas as famílias;
- Uma região mais industrializada, com projetos de interesse regional em transportes, resíduos sólidos, segurança, saúde e educação superior.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- Controle gerencial dos gastos públicos, monitoramento das receitas, modernização fiscal e financeira dos municípios;
- Contas equilibradas, evitar gastos improdutivos e modelos de distribuição de investimento regionalizados do país;
- Estado referência em gestão democrática, participativa e Governança Compartilhada;
- Explorar potencialidades;
- Política de Educação Fiscal direcionada a todos os setores da sociedade para potencializar as receitas do estado;
- Entidades representativas do setor empresarial unindo esforços para formulação de políticas públicas e criação de uma legislação de compensação

para investidores privados em projetos públicos;

- Ser referência nos modelos de consulta a sociedade civil sobre os investimentos do governo;
- Ouvidorias consolidadas (fortalecimento e modernização das ouvidorias);
- Aparelhamento e configuração de uma rede dos conselhos;
- Estado referência em orçamento participativo;
- Autonomia e poder de decisão dos conselhos, garantindo a paridade entre os componentes e criação de Conselhos Independentes;
- Formação política, incentivo ao controle social e implementação da democracia direta digital;
- Ser modelo na proteção do meio ambiente no setor privado por meio da criação impostos decrescentes para empresas que protegem o meio ambiente;
- Ser uma plataforma de controle social, transparência gerenciado pelas universidades, criando uma rede E-Governança Participativa;
- Estabelecer Indicadores de Resultados da Gestão Pública;
- Profissionalização da gestão pública, formar servidores públicos com competência técnicopolítica;
- Atualização em tempo real dos portais de transparência;
- Consolidação de Fóruns regionais permanentes de planejamento e gestão; e Criação de Conselhos Deliberativos Regionalizados;
- Cada região do estado estabelecendo seu conselho de desenvolvimento que por sua vez se desdobra em Governanças Setoriais integradas;
- Fortalecimento dos Conselhos Federativos;

- Ser modelo na difusão, impulsionamento e prática cultural de governança compartilhada, realizando cursos ou oficinas sobre governança compartilhada, controle social e territorialidade nas escolas, seja em caráter eletivo ou obrigatório, bem como nas associações comunitárias e/ou locais;
- Modelo no desenvolvimento de programas de fortalecimento da cidadania nas escolas públicas;
- Incentivar e reconhecer instância de governança propostas pela sociedade – uma premiação social, como por exemplo um selo;
- Desenvolvimento de uma rede de planejamento estadual para assessoramento e fomento à cultura do planejamento estratégico dos municípios;
- Modelo no incentivo e promoção de campanhas de associativismo e cooperação, de modo que se promova a qualificação das entidades regionais que já atuam com governança;
- Articulação intersetorial em torno de macro temas estratégicos para o desenvolvimento do Ceará;
- Institucionalização de formas de controle social em todas as esferas de tomada de decisão;
- Implantar, definitivamente, a meritocracia (abolição da indicação política);
- Garantir a equidade entre representantes municipais em conselhos regionais.



PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- ☐ Menos de 18 anos
- ☐ Entre 18 e 29 anos
- ☐ Entre 30 e 45 anos
- ☐ Entre 46 e 60 anos
- ☐ Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- ☐ Mulher CIS
- ☐ Homem CIS
- ☐ Mulher Trans
- ☐ Homem Trans
- ☐ Travesti
- ☐ Intersexo
- ☐ Outro _____

3) Orientação Sexual

- ☐ Heterossexual
- ☐ Homossexual
- ☐ Bissexual
- ☐ Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena

4.2. Grupo étnico

- ☐ Indígenas
- ☐ Quilombolas
- ☐ Ciganos
- ☐ Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- ☐ Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- ☐ Ensino Fundamental completo (1º grau)
- ☐ Ensino Médio incompleto (2º grau)
- ☐ Ensino Médio completo (2º grau)
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- ☐ Sim. Qual?
 - ☐ Especialização
 - ☐ Mestrado
 - ☐ Doutorado
 - ☐ Pós Doutorado
- ☐ Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- ☐ Sociedade civil. Qual? _____
- ☐ Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- ☐ Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- ☐ Sim. Qual? _____
- ☐ Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- ☐ Sim
- ☐ Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo
- ☐ Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- ☐ Ótima
- ☐ Boa
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssima
- ☐ Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- ☐ Sim
- ☐ Parcialmente
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- ☐ Sim
- ☐ Talvez
- ☐ Não
- ☐ Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- ☐ Rádio
- ☐ Facebook
- ☐ E-mail
- ☐ Whatsapp
- ☐ Amigos
- ☐ Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento

CADERNO REGIONAL CARIRI



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*